

Plano de Lutas para a Unidade de Ação dos Rodoviários de Belo Horizonte e Região aprovado no 6º Congresso

Bandeiras de luta gerais

1. Lutar pelo reajuste imediato dos salários para os rodoviários e todos os trabalhadores do país.
2. Lutar pela melhoria da saúde e educação públicas
3. Lutar contra o banco de horas e a compensação das horas extras
4. Lutar pelo controle da jornada de trabalho na carga (por se tratar de uma bandeira nacional de luta que unifica todo o setor) combinada à luta e denúncia contra o elevado número de acidentes nas estradas do país.
5. Criação de um fundo de greve.
6. Lutar pela implantação da jornada de 6 horas.
7. Lutar pela regulamentação da profissão dos motoristas.
8. Lutar pela preparação da Greve Geral contra as “reformas” do governo FMI-Lula, aprofundar a luta e a relação do STTRBH com a Liga Operária, FETTRMINAS, sindicatos de Trabalhadores Rodoviários do estado e de todo o país e movimento sindical classista e independente das centrais governistas, em um movimento nacional, classista, democrático e de luta.
9. Lutar pela organização das mulheres rodoviárias e suas bandeiras específicas tais como: implantação de banheiros femininos nos locais de trabalho, contra a discriminação salarial, combate ao assédio moral, sexual, etc.
10. Lutar pela garantia do plano de saúde para os afastados.
11. Lutar contra retaliações após movimentos grevistas.
12. Promover uma ampla campanha de denúncias e pelo boicote à farsa das eleições burguesas.
13. Lutar por uma melhor escala de trabalho para garantir condições propícias aos trabalhadores que estudam.

As principais bandeiras de luta em cada setor

Coletivo Urbano

1. Lutar contra a compensação de horas.
2. Exigir melhores condições de trabalho (bancos ergonômicos, marcha automática, motor traseiro, etc.)
3. Lutar contra a chamada “direção econômica” imposta pelas empresas com objetivo de aumentar os seus lucros (quando o motorista não atinge a meta de consumo da empresa, uma meta completamente irreal, é trocado de horário de forma autoritária ou despedido).
4. Exigir das empresas o pagamento das horas em que os trabalhadores participarem de cursos.
5. Lutar pela permanência do acertador nas garagens 24hs, e pelo fim imediato das advertências.
6. Fim da punição e multas dos motoristas e cobradores pelo fato de os passageiros não pagarem as passagens e devido a falhas no preenchimento das papeletas (MCO).
7. Seguir na luta contra a bilhetagem eletrônica e em defesa da manutenção do emprego dos cobradores
8. Fim da cobrança aos cobradores pelos prejuízos causados pelos assaltos.
9. Fim dos ônibus sem cobradores. Organizar movimentos de protesto como por exemplo “operação linguição” nas linhas que tenha ônibus circulando sem cobrador ou paralisações.
10. Fim da cobrança para a promoção de cobradores a motorista
11. Exigir a retirada da propaganda na traseira dos ônibus e a instalação de vidros transparentes.
12. Estudar a possibilidade de criação de sub-sedes em regiões estratégicas para o trabalho do sindicato. O critério para a abertura das sub-sedes é que o trabalho de sindicalização nas regiões que sirva para a auto-sustentação das suas estruturas.
13. Lutar pelo PLR e que o mesmo seja incluído no salário. Não aceitar nenhuma forma de imposição como assiduidade, produtividade, etc.
14. Lutar pelo fim da venda de cartão BHBus pelos cobradores
15. Lutar contra as multas abusivas da BHTrans/DER, etc. Exigir que as empresas ouçam antes o trabalhador para fazer o recurso e exigir apresentação de relatório do recurso da multa.
16. Organizar assembléias por região e nos locais de trabalho para levantar as reivindicações específicas dos trabalhadores e debater a linha geral do sindicato com os trabalhadores de base
17. Fazer campanha contra a máquina de multas e suspensões que é a BHTrans e empresas como a Boa Vista etc.
18. Denunciar a opressão feitas pelos Departamentos de Relações Humanas, em especial o papel de carrasco exercido por uma psicóloga que acumula o cargo em mais de 9 empresas e que persegue e humilha os trabalhadores
19. Lutar contra os fiscais secretos e exigir a retirada das câmeras dos ônibus que são utilizadas para penalizar os trabalhadores

Transportes de Carga

1. Lutar pela implementação de um sistema de controle de jornada.
2. Lutar pela implantação do plano de saúde e odontológico para os trabalhadores da carga
3. Lutar por melhores preços para os fretes (no caso dos autônomos)
4. Fazer a propaganda e desenvolver o trabalho do sindicato entre os trabalhadores autônomos e defender suas bandeiras
5. Lutar contra as terceirizações e pela assinatura de carteira dos ajudantes, chapas, motoristas, etc.
6. Lutar pela unificação dos sindicatos de trabalhadores da carga da Região Metropolitana. Tirar mais delegados no setor da carga.

Transportes de Valores

1. Fortalecer organização do Sindicato nas empresas
2. Prosseguir defendendo a unificação da luta de todos os trabalhadores do transporte valores (motoristas, tesouraria, secretaria, vigilantes)

Transportes de passageiros Intermunicipal e Interestadual

1. Desenvolver e aprofundar a organização, unidade e luta com os sindicatos do interior
2. Intensificar e aprofundar a unidade e luta do STTRBH com a FETTROMINAS, buscar sempre participar das suas mobilizações assim como as dos sindicatos filiados a Federação, levando e lutando sempre pela nossa posição classista e combativa
3. Denúncia dos ônibus sem cobrador
4. Lutar contra o excesso de carga nos passageiros
5. Lutar pelo passe-livre
6. Levantar a luta contra o fato de motoristas serem punidos por passageiros viajarem sem cinto
7. Aposentados e afastados
8. Fortalecer a organização e a luta dos aposentados e afastados através da ARAP.
9. Lutar contra a “reforma” da previdência e contra o cerceamento do INSS ao direito dos trabalhadores a aposentadoria e afastamentos por motivo de doença
10. Lutar contra as altas programadas, as falsas reabilitações, a tabela do fator previdenciário, etc.
11. Não aceitar desvio de função dos afastados no retorno ao trabalho.
12. Lutar pelo direito integral do afastado ao plano de saúde e odontológico
13. Passe livre para os aposentados e afastados

Trabalho de Sindicalização

1. Elaborar uma campanha massiva de sindicalização. Somente com milhares de trabalhadores sindicalizados poderemos manter a independência do sindicato e elevar nossa condição de luta e resistência.
2. Estudar uma forma para que os trabalhadores possam contribuir diretamente para o sindicato sem que a contribuição tenha que passar pelo controle da patronal
3. Estudar uma forma de premiação como incentivo para os associados
4. Montar um trailer (sub-sede móvel) do sindicato para visitar as empresas para fazer o trabalho político e de sindicalização (combinar este trabalho com a prestação de serviços, como por exemplo, oferecer tratamento dentário nos locais de trabalho)
5. Definir o valor das mensalidades na forma de porcentagem dos salários.
6. Estudar forma de retorno da contribuição do trabalhador afastado quando ele voltar à ativa.

Trabalho de formação Política

1. Prosseguir e intensificar o trabalho de formação política em aliança com a Escola Popular, organizando cursos e estudos coletivos
2. Levar os cursos também para os trabalhadores de base
3. Fazer cursos com os funcionários do sindicato e do clube
4. Estimular e impulsionar as atividades do Instituto São Cristóvão na região

Trabalho de organização

1. Realizar reuniões das trabalhadoras rodoviárias para impulsionar a organização e a participação das mulheres na luta
2. Desenvolver os grupos de base do STTRBH/Liga nas garagens. Lutar pela organização de comissões do sindicato organizadas por empresa.
3. Persistir nas reuniões periódicas semanais da diretoria do sindicato
4. Organizar seminários mensais da diretoria e corpo de delegados para estudo e planejamento das atividades e lutas do sindicato
5. Realizar reuniões quinzenais dos delegados por região e mensais do corpo de delegados
6. Lutar pela unificação de todas as datas base da categoria
7. Fortalecer a sub-sede do barreiro
8. Criação de um plano de organização, reorganização e impulsionamento do trabalho das CIPA's e luta pela melhoria das condições de trabalho
9. Manter um numero maior de companheiros requisitados para reforçar o trabalho sindical
10. Exigir que as empresas cedam horários específicos para a realização de reunião dos delegados e representantes sindicais com os trabalhadores nos locais de trabalho.
11. O sindicato amparar o delegado que for dispensado da empresa devido ao desenvolvimento de suas atividades sindicais, até que a pendência seja resolvida na justiça, assegurando o salário e benefícios. Neste período o delegado prestará serviços à entidade e, resolvida a pendência, caso o trabalhador ganhe a pendência, reembolse ao Sindicato a quantia recebida. Se perder a causa, não haverá devolução.

Trabalho de propaganda

1. Manter um boletim informativo dos principais processos jurídicos em andamento, colocando a linha do sindicato de como lutar para garantir o cumprimento das decisões judiciais
2. Buscar avançar no nosso trabalho de propaganda, organização de vídeos e documentários sobre o trabalho dos rodoviários e a luta do sindicato
3. Fazer uma ampla divulgação da Escola Popular nos boletins do Sindicato
4. Fazer no mínimo mensalmente o boletim informativo do Sindicato. Divulgar as conquistas do sindicato tais como: a lei que garante a função de cobrador nos ônibus, a ação impetrada no Ministério Público contra os microônibus sem cobrador, as reuniões realizadas contra as multas abusivas, etc.
5. Manter um jornal trimestral do sindicato
6. Desenvolver a página do Sindicato na internet
7. Retomar o trabalho de visitas nas garagens no turno da noite e madrugada e a agitação e propaganda do sindicato nos locais de trabalho
8. Divulgar as Convenções Coletivas de Trabalho
9. Realizar pesquisas de opiniões dos trabalhadores e divulgar os seus resultados.

Ação social do Sindicato

1. Realizar discussões voltadas para aprofundar o estudo da viabilidade de desenvolver projetos e atividades sociais voltadas para os associados e seus dependentes, tais como: realização de cursos de formação, auto-escola, escolinha de futebol, atendimento médico para os trabalhadores da carga, melhoria do plano de saúde odontológico, instalação de atendimento odontológico no sindicato, plano funerário, etc.
2. Fortalecer o setor de medicina do trabalho do sindicato
3. Estudar a possibilidade da volta do jurídico para a sede do sindicato